EMERY, Gilles, **La Trinité. Introduction théologique à la doctrine catholique sur Dieu Trinité**, coll. «Initiations», Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2009, 208 p., 215 x 135, ISBN 978-2-204-08918-0.

Gilles Emery procura aqui tomar a sério a ideia de que o mistério de Deus Trino é o mistério central da fé cristã, carecendo de estar bem no centro da vida da Igreja, intimamente ligado à vida teológica de fé, esperança e caridade. Esta centralidade tem como consequência que o mistério da Trindade divina ilumina cada um dos demais mistérios da mesma fé cristã. Nele, com efeito, se desvela o dom do Pai, em seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo, três pessoas em comunhão, de onde provém a Igreja, ela mesma mistério de comunhão, peregrinando no tempo a caminho da visão de Deus e da plena comunhão trinitária, onde se alcança a perfeita felicidade ou beatitude.

Este é o fio condutor do presente livro, que se propõe constituir uma introdução teológica à doutrina católica sobre o Deus Trindade. Tem em vista, mais que uma simples contribuição académica para a teologia dogmática, induzir o leitor num «entendimento contemplativo da fé», num «exercício de sabedoria contemplativa e num trabalho de purificação da inteligência para se aproximar do mistério de Deus», inseparável da purificação do coração pela oração comunitária e pessoal (pp. 10-11).

Assumindo o seu contributo como uma mera «introdução», Emery está consciente de não oferecer sequer uma panorâmica dos grandes textos e autores, sobretudo dos mais recentes, sobre a Trindade. E, bem assim, de prescindir dos místicos e da expressão do mistério na arte. Centra a sua atenção na doutrina tradicional e

na expressão do mistério na liturgia. Nos três primeiros de seis capítulos, expõe os elementos essenciais do ensino da Igreja, desde as suas bases no NT até às confissões de fé que se exprimem particularmente no credo do primeiro concílio de Constantinopla. Os três últimos prestam particular atenção à «cultura cristã trinitária», que se foi formando nos finais da Antiguidade, no Oriente como no Ocidente. Tendo em conta a sua função essencial no sentido do mistério e na sua correcta expressão teológica, o quarto capítulo presta especial atenção à noção de «pessoa». De resto, esta função é também subsidiada pelo glossário final em que se incluem os principais termos da teologia trinitária e se dá o seu significado.

PEDRO DE VILA-NOVA

THEOBALD, Christoph, **La réception du concile Vatican II– I. Accéder à la source**, coll. «Unam Sanctam – Nouvelle série», Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2009, 928 p., 235 x 145, ISBN 978-2-204-08988-3.

À distancia de quase meio século do Concílio Vaticano II, muito se tem já escrito sobre a sua recepção. Chr. Theobald dedica-lhe dois grossos volumes. A sua ideia de fundo é de que os problemas desta recepção não decorrem apenas do conflito entre diferentes hermenêuticas do mesmo Concílio, mas têm a ver sobretudo com este, com as suas dimensões, a sua situação histórica muito específica, a estatura excepcional do seu *corpus* e o carácter único da sua figura ao mesmo tempo teológico e social. O seu propósito ao escrever o livro é, por sua vez, mostrar isso mesmo, interrogando-se sobre o que podemos hoje esperar do Vaticano II, sobre